

Cidades

Administração Penitenciária investiga fuga de dois reeducandos

A Superintendência Geral de Administração Penitenciária abriu sindicância para apurar a fuga de dois reeducandos no domingo de manhã, do presídio Baldomero Calacanti. Após ser detectada a ausência dos internos, foram realizadas diligências pelo Grupo de Operações Táticas do sistema prisional. A Corregedoria também esteve no local para dar início à apuração. Os custodiados já condenados que conseguiram fugir são Diego Correia Alves, preso em 2009 por receptação, e José Silvano de Freitas da Silva, preso em 2001 por tráfico de drogas e porte ilegal de arma. Informações sobre os foragidos podem ser passadas pelo Disque Denúncia 181.



Dupla armada rouba estudantes na Ufal

É o terceiro ataque no Instituto de Geografia em duas semanas, segundo funcionário; PM não dá conta da segurança



Clima dentro da Ufal é de insegurança; aluno criou blog para divulgar registros de assaltos e outros crimes na área da universidade

ADAILSON CALHEIROS

OLÍVIA DE CÁSSIA
REPÓRTER

O clima de insegurança vivido no Estado também atinge a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e está assustando professores e alunos, que se sentem indefesos diante de tantos ataques registrados no local.

Ontem à tarde, duas alunas do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (Igdema) foram assaltadas por dois jovens armados e tiveram os aparelhos celulares e os notebooks roubados.

Segundo informação do funcionário Ronaldo Moreira, esse é o terceiro caso em duas semanas no mesmo prédio. As duas estudantes, que ficaram muito nervosas com o ataque, foram levadas para a Reitoria e, de lá, encaminhadas em um carro da Ufal para fazerem o Boletim de Ocorrência. Até o fechamento da matéria, porém, a polícia não tinha informações sobre o crime.

Ronaldo Moreira reclama que o clima de insegurança no local é uma constante: "Na realidade, estamos expostos à violência. Não há segurança aqui, entra todo mundo, sem identificação, não há quem garanta a tranquilidade de professores e alunos", observou.

O servidor conta ainda que essa é uma realidade constante em vários departamentos do campus, que têm sido alvo dos bandidos com frequência. "Outro dia eles invadiram salas, levaram celulares e também notebooks", disse ele.

Diante do clima de intranquilidade, um aluno do curso de Jornalismo da instituição criou um blog onde passou a relatar os casos de violência ocorridos: foram registrados em duas semanas de criação do blog, 15 ocorrências de furto, assalto e até tentativa de estupro na Ufal, relatados pelos estudantes e professores. A Reitoria chegou a solicitar apoio da Polícia Militar para reforçar a segurança, mas as rondas no local são insuficientes.